**Transpondo Silêncios e Invisibilidades: o Desenvolvimento da Educação Infantil em Montes Claros à Luz das Contribuições de Felicidade Perpétua Tupynambá**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Laísa Fonseca Araújo**

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

laisafonseca76@gmail.com

**César Rota Júnior**

Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC)

cesarota@yahoo.com.br

**Resumo**

O desenvolvimento da educação como um todo, foi e é influenciado por diversos fatores e atores que, através de seus feitos, contribuíram e contribuem para seu contínuo desenvolvimento. A pesquisa se justifica na grande defasagem de estudos acerca do desenvolvimento da educação infantil no norte de Minas, somado ao fato deste haver sofrido influência de uma personalidade montesclarence, mulher, professora, solteira, numa época fortemente marcada pelo coronelismo e patriarcalismo. A pesquisa possui caráter bibliográfico e documental, utilizando ainda a técnica de entrevista, pelo caminho da história oral. Pretende-se, através dos resultados, contribuir para o adensamento de pesquisas que retratem o cenário educacional do norte de Minas, especificamente na cidade de Montes Claros, rompendo o silêncio percebido em relação à história das mulheres.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Desenvolvimento. Felicidade Tupynambá.

**Introdução**

Diante da estruturação histórica da Educação do Brasil, percebe-se que seu desenvolvimento foi e é influenciado por diversos fatores e atores que, através de seus feitos, contribuíram e contribuem para seu contínuo desenvolvimento. Nesse sentido, a presente proposta de pesquisa intenta investigar as particularidades da experiência educacional do norte de Minas através das contribuições oferecidas por Felicidade Perpétua Tupynambá, trazendo para o debate as categorias centrais de gênero e o contexto local em associação com as temáticas educativas.

Nascida em 20 de junho de 1909, na cidade de Montes Claros/MG, iniciou sua trajetória estudantil no Grupo Escolar Gonçalves Chaves, onde fez o primário e posteriormente diplomou-se normalista na Escola Normal Oficial Melo Viana, de Montes Claros. Felicidade Tupynambá implantou o Curso de Pedagogia (Normal) no Colégio Imaculada Conceição e, em parceria com Marina Fernandez Silva, inaugurou em Montes Claros o Conservatório Estadual Lorenzo Fernandez, além de contribuir para fundação do Centro Cultural Hermes de Paula. Fely, como carinhosamente era chamada, deixou como legado além de muitos livros de contos e poesia, uma importante obra literária, “*O mundo interior da criança*” (GRAÇA, 2004).

**Justificativa e Problema de Pesquisa**

A pesquisa se justifica na grande defasagem de estudos acerca do desenvolvimento da educação infantil no norte de Minas, somado ao fato deste haver sofrido influência de uma personalidade montesclarence, mulher, professora, solteira, numa época fortemente marcada pelo coronelismo e patriarcalismo. Assim, o presente trabalho pretende contribuir para o adensamento de pesquisas que retratem o cenário do norte de Minas, especificamente na cidade de Montes Claros, rompendo o silêncio percebido em relação à história das mulheres.

 Como problema de pesquisa indaga-se se estaria tal hiato relacionado ao desinteresse pela história de modo geral, e nesse caso pela história do desenvolvimento da educação infantil em Montes Claros, sendo esta caracterizada como uma profissão feminina?Contudo, existe nesse silenciamento acerca da trajetória profissional de Fely e nas contribuições prestadas aos variados setores da cidade uma invisibilidade devido ao fato de ser uma mulher, professora dos anos iniciais?

**Objetivos**

**Geral:**

Analisar o desenvolvimento histórico da educação infantil em Montes Claros á luz das contribuições da atuação e do legado de Felicidade Perpétua Tupynambá.

**Objetivos Específicos:**

* Levantar referenciais acerca do desenvolvimento histórico da educação infantil no Norte de Minas em paralelo ao contexto nacional e internacional;
* Destacar a atuação profissional de Felicidade Perpétua Tupynambá e as questões de gênero que atravessaram suas práticas;
* Evidenciar as contribuições propiciadas/facilitadas pelo trabalho de Felicidade Tupynambá na educação infantil em Montes Claros e no norte de Minas Gerais.

**Referencial Teórico**

A origem e desenvolvimento da Educação Infantil, bem com das instituições que atendem tal público, foi marcado por uma conjuntura de ideias distintas que influenciaram no decorrer dos anos na definição da infância, na função da instituição escolar, como também da prática a ser adotada com as crianças enquanto usuárias dessa instituição. Dessa forma, pode-se afirmar que compreender as influências e contribuições no âmbito da educação possibilita uma leitura ampliada da história da sociedade como um todo (ANDRADE, 2010).

Para Paschoal e Machado (2009), no Brasil, as instituições de educação infantil foram disseminadas como resultantes dos países europeus centrais, entre a passagem do século XIX ao século XX, e exerceram papel de representação de um grupo de instituições modelos da sociedade civilizada.

Em relação ao contexto regional, a história da Educação Infantil em Montes Claros, de acordo com Caldeira (2010), veio sendo construída anterior à década de 1970, ganhando uma maior importância no final dos anos 1990 e nos anos 2000. Inicialmente, assim como em todo cenário nacional, as instituições eram marcadas pelo caráter assistencialista, onde apenas o cuidado era considerado o bastante para acolher as demandas infantis. No decorrer do seu desenvolvimento o caráter pedagógico foi introduzido e a educação infantil alcançou o reconhecimento das políticas educacionais seguindo uma demanda mundial.

Contudo, faz-se importante destacar uma peculiaridade do sistema educacional brasileiro, a saber, a presença de “igualdade de acesso e permanência educacional para os sexos e intensa desigualdade em função do pertencimento racial e origem econômica”, nas palavras de Rosemberg (1996, p. 59). Dessa maneira, destaca-se no presente trabalho, a opção de análise a partir de uma ótica que considere a interação dos complexos aspectos raça-classe-gênero como influenciadores da relação do sujeito com o mundo. Pode-se questionar, portanto: Felicidade Tupynambá reconhecia seu lugar de privilégio enquanto mulher branca, de família com bons recursos financeiros e capital cultural?

**Procedimentos Metodológicos**

A presente pesquisa adquire caráter bibliográfico e documental, pois se pretende em primeira instância realizar um levantamento de fontes que contemplem todo arsenal histórico da Educação Infantil, e posteriormente analisar todas as informações pertinentes já levantadas sobre a educadora, foco da pesquisa. A fim de se obter uma pesquisa que abarque todo histórico de contribuição ao desenvolvimento da educação infantil proporcionado por Felicidade Tupynambá pretende-se ainda lançar mão da técnica de entrevista, no campo da história oral.

**Referências**

CALDEIRA, L. B. *Contribuições do FUNDEB às Instituições De Educação Infantil De Montes Claros/MG.*2012. 172 f. Dissertação ( Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2012.

GRAÇA, R. T. *A inesquecível**Felicidade Perpétua Tupynambá*. Revista IHGMC, Montes Claros, v. 5, p.142, 2004. Disponível em: <http://www.ihgmc.art.br/revista_volume5.htm>. Acesso em: 10 jan. 2020.

PASCHOAL, J. D. ; MACHADO, M. C. G. *A História Da Educação Infantil No Brasil: Avanços, Retrocessos E Desafios Dessa Modalidade Educacional.* Revista HISTEDBR On-line*,* Campinas,n.33,p.78-95,mar.2009. Disponível em:<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555>. Acesso em: 05 mai. 2020.

ROSEMBERG, Fúlvia. *Educação infantil, classe, raça e gênero.* Cadernos de Pesquisa, n. 96, p. 58-65, 1996. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/814>. Acesso em 05 mai. 2020.